

Produção industrial potiguar cresce pelo segundo mês seguido

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a avaliação dos empresários, a produção industrial potiguar registrou novo aumento em agosto de 2026, conforme indicador de 53,6 pontos. Destaque-se que este é o segundo mês consecutivo em que os empresários apontam expansão da atividade frente ao mês anterior. Em linha com o desempenho positivo da produção, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 4 pontos percentuais, para 75% (contra 71% da Sondagem de julho). O número de empregados, por sua vez, apontou nova retração (48,0 pontos) - a quinta seguida. A pesquisa mostra ainda que os estoques de produtos finais subiram na comparação com o mês anterior (50,7), e ficaram acima do nível planejado pelo conjunto da indústria (52,3 pontos).

Em setembro de 2026, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são positivas quanto à demanda (51,7 pontos), porém observa-se uma redução do otimismo em relação ao levantamento de agosto. Todavia, os executivos preveem queda no número de empregados, nas compras de matérias-primas e na quantidade exportada, conforme indicadores de 46,1, 49,8 e 45,0 pontos, respectivamente. Após três quedas consecutivas, a intenção de investimento da indústria voltou a subir, passando de 63,0 para 63,3 pontos, entre agosto e setembro de 2026.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, pode-se verificar, na maior parte das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram queda na produção e no emprego; estoques de produtos finais em alta, mas em linha com o planejado; e preveem queda na demanda e nas compras de matérias-primas nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento na produção; estabilidade no número de empregados; nível de estoques tem queda, porém segue acima do desejado; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda e das compras de matérias-primas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 21/09 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram queda na produção (46,3 pontos), destoando do que é usual para o período - na passagem de julho para agosto o índice historicamente fica acima de 50 pontos, mostrando crescimento da produção. Ressalte-se que esse é o menor patamar do indicador para meses de agosto desde 2015, quando ficou em 42,7 pontos, refletindo os efeitos da crise econômica. Em linha com o desempenho negativo da atividade industrial, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 1 ponto percentual, para 69% (ante 70% da Sondagem anterior). Os estoques de produtos finais voltaram a cair (49,5 pontos), após registrar aumento em julho. Os empresários preveem aumento das compras de matérias-primas nos próximos seis meses (50,4 pontos), ainda que com moderação. A intenção de investimento, por sua vez, registrou a quarta retração seguida em setembro de 2026, passando de 52,6 para 51,3 pontos, representando o menor valor desde agosto de 2020, durante a pandemia de Covid-19, quando atingiu 51,0 pontos.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/f9/ba/f9ba0aae-172c-469d-8c90-29bd5f3afb5d/sondagemindustrial_agosto2026.pdf

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

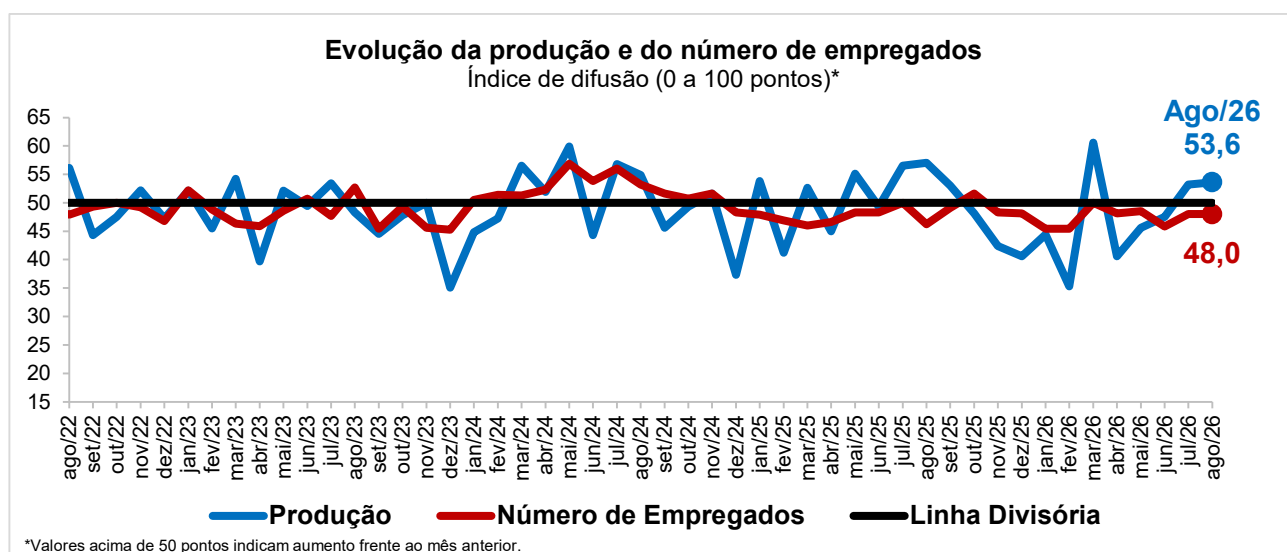
Ano 29, Número 8, Agosto 2026

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 11 de setembro de 2026, mostram que a produção industrial do conjunto do setor registrou nova alta em agosto - a segunda consecutiva.

O indicador de evolução da produção subiu 0,4 ponto em agosto de 2026, passando de 53,2 para 53,6 pontos, revelando crescimento da atividade produtiva frente ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2025, o indicador declinou 3,4 pontos (57,0 pontos). As pequenas empresas apontaram queda na produção, enquanto as médias e grandes indústrias reportaram aumento, conforme indicadores de 41,7 e 57,5 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 54,2 pontos da Sondagem anterior, nessa ordem).

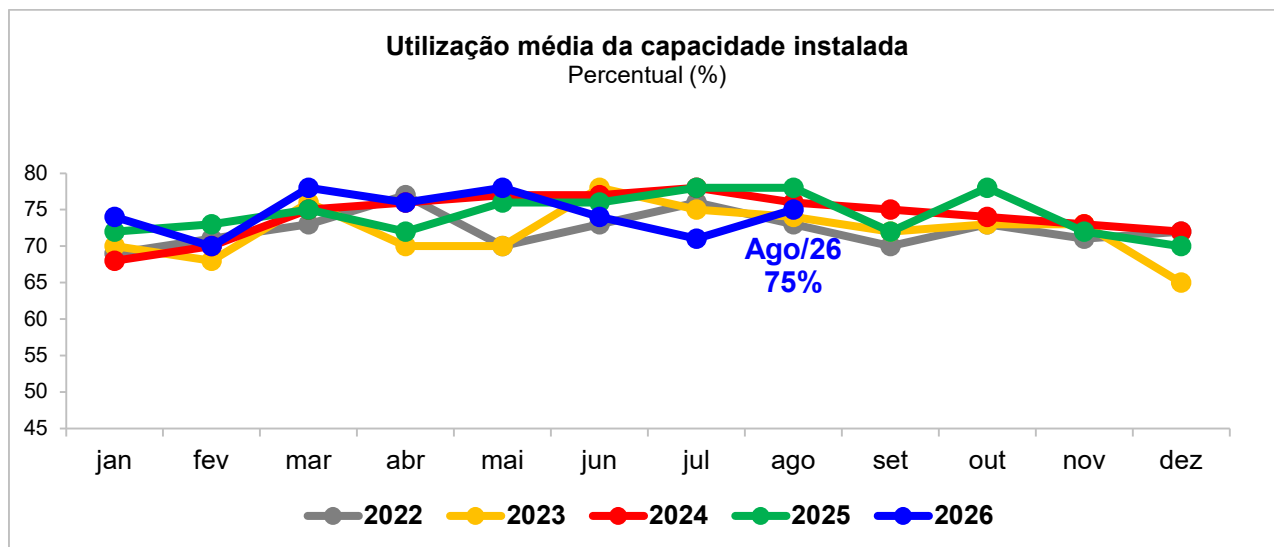
Em agosto de 2026, o indicador de evolução do número de empregados manteve-se estável em 48,0 pontos, mostrando queda do número de empregados frente ao mês anterior. Na comparação com agosto de 2025, o indicador avançou 1,8 ponto (46,2 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas reportaram retração, enquanto as médias e grandes apontaram estabilidade no número de empregados, conforme indicadores de 41,7 e 50,0 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 50,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem de julho).



Em agosto de 2026, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 75%, 4 pontos percentuais (p.p.) acima do indicador de julho (71%), 3 p.p. abaixo do patamar observado em agosto de 2025 (78%) e 4 p.p. superior à sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 78% (contra 72% da Sondagem de julho), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 68% (ante 71% do mês anterior).

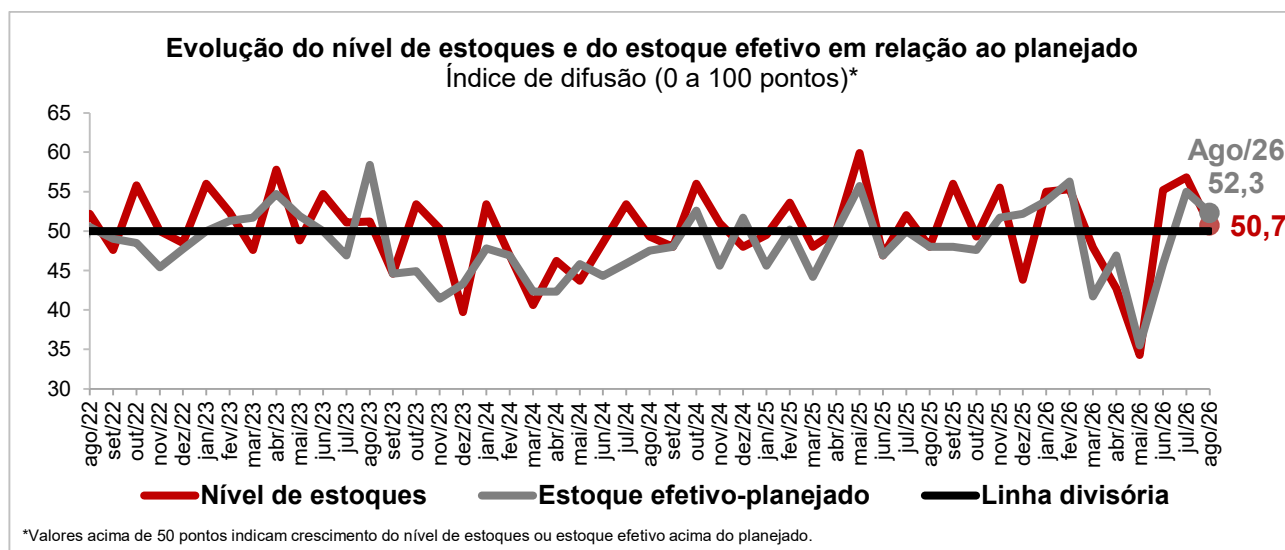
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 8, Agosto 2026



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar decresceu 6,1 pontos em agosto de 2026, passando de 56,8 para 50,7 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando acúmulo de estoques frente ao mês anterior, ainda que moderado. Na comparação com agosto de 2025, o índice registrou alta de 2,7 pontos (48,0 pontos). As pequenas indústrias apontaram aumento nos estoques de produtos acabados, enquanto as médias e grandes reportaram queda, conforme indicadores de 62,5 e 46,9 pontos, respectivamente (face 62,5 e 55,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

O indicador de estoque efetivo-planejado recuou 2,7 pontos em agosto de 2026, passando de 55,0 para 52,3 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que o estoque efetivo estava superior ao planejado pela indústria potiguar. Na comparação com agosto de 2025, o índice subiu 4,3 pontos (48,0 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas reportaram que o nível dos estoques estava igual ao programado, as médias e grandes empresas apontaram estoques acima do desejado, conforme indicadores de 50,0 e 53,1 pontos, respectivamente (contra 62,5 e 52,5 pontos, nessa ordem, na Sondagem de julho).



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

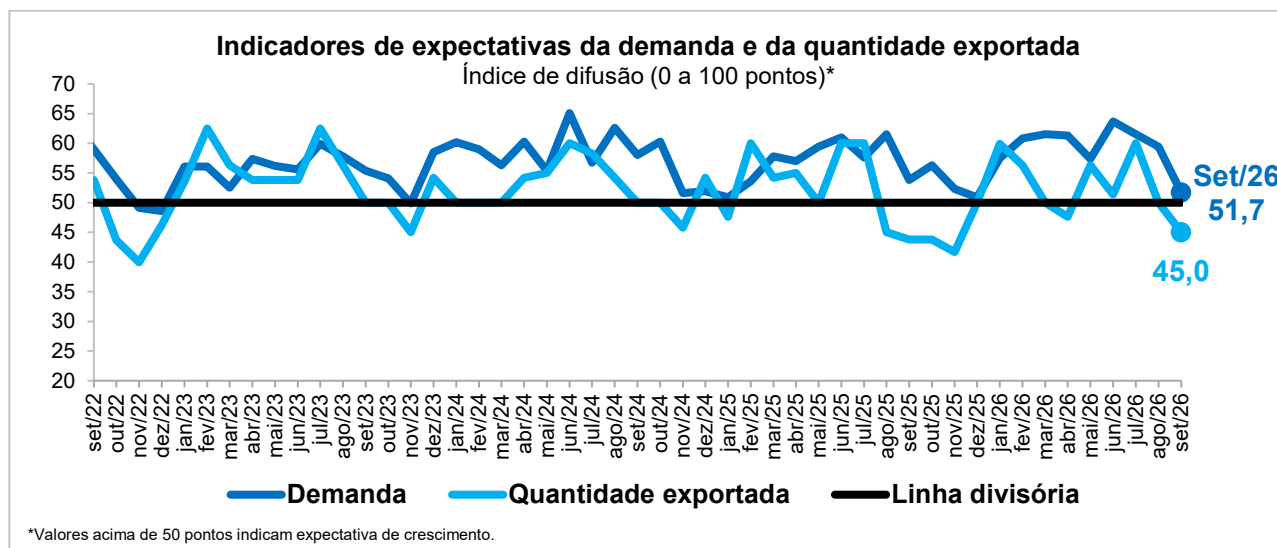
Ano 29, Número 8, Agosto 2026

EXPECTATIVAS

Em setembro de 2026, as expectativas do conjunto da indústria potiguar estão positivas quanto à evolução da demanda nos próximos seis meses. Contudo, os empresários esperam queda no número de empregados, nas compras de matérias-primas e nas exportações (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a crescer, após registrar três quedas consecutivas.

O indicador de expectativa da demanda caiu 7,7 pontos em setembro de 2026, passando de 59,4 para 51,7 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses, ainda que moderada. Na comparação com setembro de 2025, o índice declinou 2,1 pontos (53,8 pontos). As pequenas empresas preveem queda na demanda nos próximos seis meses, enquanto as médias e grandes vislumbram aumento, conforme indicadores de 41,7 e 55,0 pontos, nessa ordem (contra 55,0 e 62,5 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador recuou 5,0 pontos em setembro de 2026, passando de 50,0 para 45,0 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares esperam queda nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2026, o índice apontou alta de 1,2 ponto (43,8 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

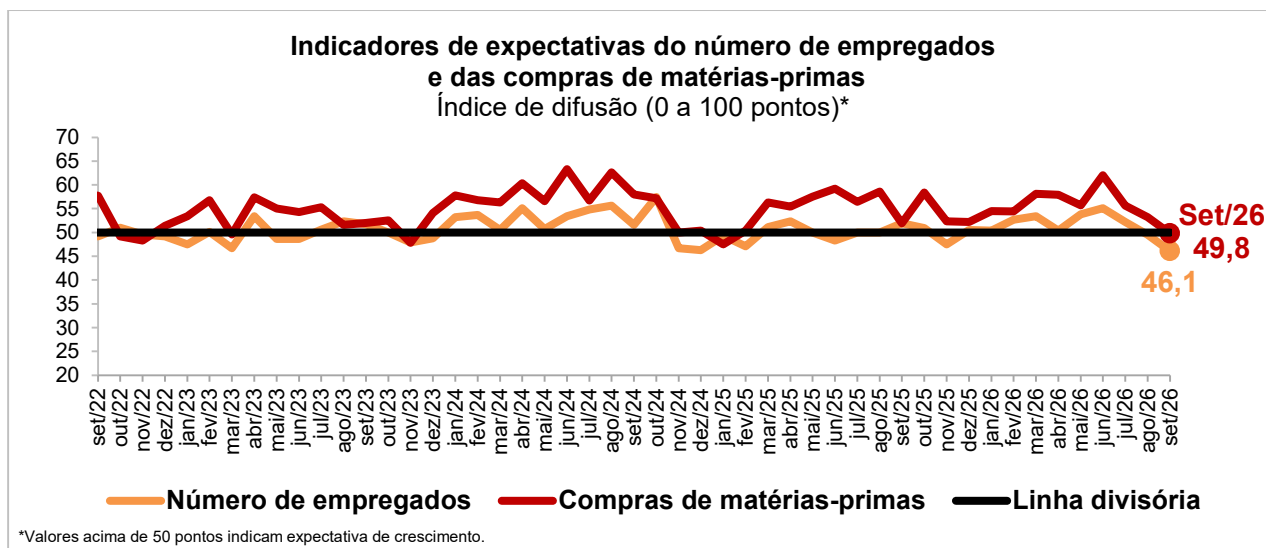


O indicador de expectativa do número de empregados caiu 3,4 pontos em setembro de 2026, passando de 49,5 para 46,1 pontos, revelando que os empresários potiguares esperam queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2025, o índice decresceu 5,8 pontos (51,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as média e grandes empresas vislumbram redução no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicadores de 41,7 e 47,5 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 52,1 pontos da Sondagem de agosto, nessa ordem).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 8, Agosto 2026

O indicador de expectativa de compras de matéria-prima declinou 3,4 pontos em setembro de 2026, passando de 53,2 para 49,8 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários industriais esperam queda nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2025, o índice decresceu 2,1 pontos (51,9 pontos). As pequenas empresas preveem retração nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes ainda esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 41,7 e 52,5 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 54,2 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



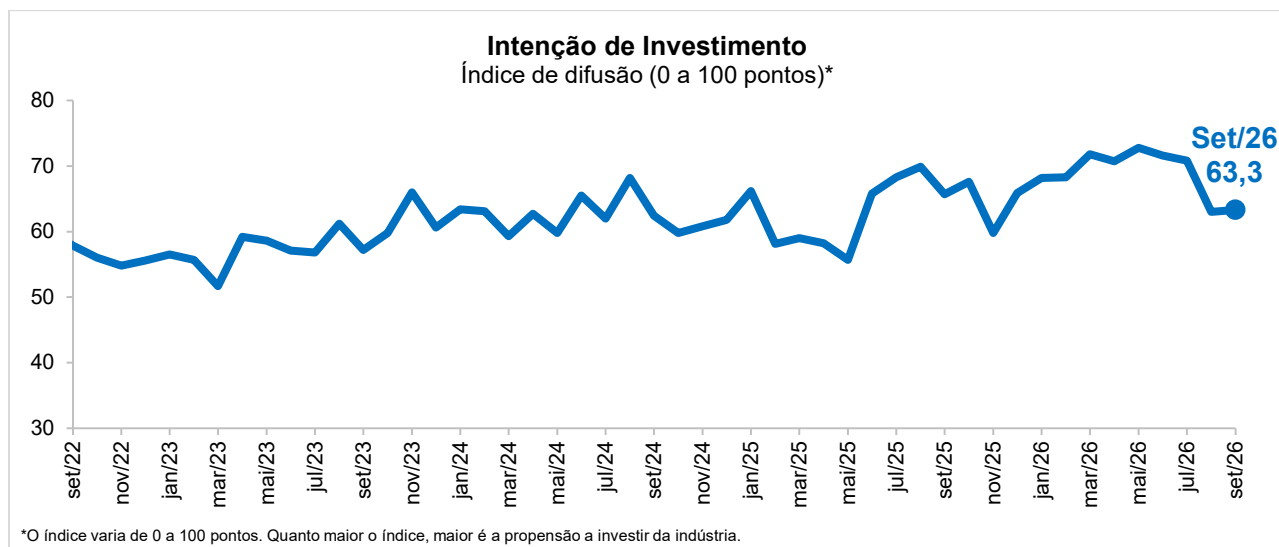
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2026, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 63,3 pontos, 0,3 ponto acima do valor observado em agosto (63,0 pontos), 2,4 pontos abaixo do indicador de setembro de 2025 (65,7 pontos), e 9,2 pontos superior à sua média histórica (hoje em 54,1 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimento apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador ficou estável em 58,3 pontos, e entre as médias e grandes subiu 0,4 ponto, passando de 64,6 para 65,0 pontos.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 8, Agosto 2026



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 8, Agosto 2026

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	ago25	jul/26	ago/26	ago25	jul/26	ago/26	ago25	jul/26	ago/26
Evolução da produção	57,0	53,2	53,6	40,0	50,0	41,7	62,5	54,2	57,5
UCI efetiva-usual	52,5	51,6	48,0	45,0	50,0	41,7	55,0	52,1	50,0
UCI (%)	78	71	75	71	71	68	81	72	78
Evolução do número de empregados	46,2	48,0	48,0	50,0	41,7	41,7	45,0	50,0	50,0
Evolução dos estoques	48,0	55,0	52,3	41,7	62,5	50,0	50,0	52,5	53,1
Estoque efetivo-planejado	48,0	56,8	50,7	41,7	62,5	62,5	50,0	55,0	46,9
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26
Demanda	53,8	59,4	51,7	50,0	50,0	41,7	55,0	62,5	55,0
Número de empregados	51,9	49,5	46,1	50,0	41,7	41,7	52,5	52,1	47,5
Compras de matéria-prima	51,9	53,2	49,8	50,0	50,0	41,7	52,5	54,2	52,5
Quantidade exportada	43,8	50,0	45,0	...	...	...	43,8	50,0	45,0
Intenção de investimento*	65,7	63,0	63,3	45,0	58,3	58,3	72,5	64,6	65,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 13 empresas, sendo 3 pequenas e 10 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de setembro de 2026.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.